

RESUMOS DOS TRABALHOS APRESENTADOS

4. AVALIAÇÃO DE BRUXISMO NA INFÂNCIA – RELATO DE CASO CLINICO

Czeck BC
Canhizares GO
Gonçalves IC
Martins JRC
Martinez M
Long SM

Introdução: O bruxismo é um hábito parafuncional caracterizado pelo rangido e/ou apertamento dos dentes, sendo inconsciente. Sua etiologia é multifuncional e existem fatores psicológicos, como estresse e ansiedade, e fatores neurofisiológicos, ligados a alterações do sono. O aumento das forças oclusais entre os dentes resulta em cargas extras, causando desgaste dental, lesões em osso alveolar e periodonto, e desordens da articulação temporomandibular. Pacientes podem apresentar graus de desgaste dentário, desde a perda do esmalte, perda de esmalte com exposição da dentina, fraturas e até perda de restaurações, levando à necessidade de reconstrução oclusal. **Relato do caso:** **Anamnese:** Paciente PMFBA, 7 anos apresenta desgaste nas cúspides fora do padrão, dor na musculatura e sem estalos. A mãe relatou que a criança range os dentes à noite, quando tem um dia agitado ou passou por algum momento de nervosismo/estresse. Não faz uso de chupeta e mamadeira, masca chicletes esporadicamente. No exame clínico examina-se em consideração a observação de sinais como desgaste dental, estalos ou dor na articulação temporomandibular e tonicidade dos músculos faciais. O tratamento proposto foi acompanhamento e controle da criança, para que, se futuramente for necessário, fazer a confecção de placa de mordida. **Conclusão:** A forma mais utilizada para o tratamento é o uso de placas de mordida interoclusais, para proteção dos dentes, relaxamento dos músculos, e prevenindo sobrecargas para a articulação temporomandibular. Por se tratar de uma criança o tratamento foi de observação e controle e procurando orientar a mãe ajudar no controle do estresse e/ou ansiedade relatados.

REFERÊNCIAS

1. Costa, Soraia Veloso da. Bruxismo na infância: estudo clínico aleatório sobre fatores relacionados à ocorrência e influência na qualidade de vida [dissertation]. Bauru: University of São Paulo, Faculdade de Odontologia de Bauru; 2013
2. Leite ICG, Paula AV, Saber DCP, Calheiros IB, Costa JFMAA, Almeida NBT, et al. Considerações relevantes sobre o bruxismo. J Bras Fonoaudiol. 2003; 4(14):59- 63.